



Ação Cristã Vovô Elvório
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ *Estrela-Guia de Aruanda* ★

Ano VIII - Setembro de 2019
Distribuição gratuita





Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

★ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

★ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

★ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

★ DESLIGUE O CELULAR.

★ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

★ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

✍ Informações importantes.....	02
✍ A fé move montanhas.....	03
✍ Pureza.....	04
✍ Intervalo.....	05
✍ Os mestres ascensionados.....	06
✍ Yori.....	07
✍ Somos co-criadores do universo.....	08
✍ Orixá é vida.....	09
✍ Anota aí.....	10



Giras de atendimento:

Sempre aos sábados

às 14:30h

Chegue cedo e pegue sua senha

RESPIRE.
VIVER É
QUEDA LIVRE.
APROVEITE
A VIAGEM.

🌸 setembro amarelo 🌸



**Nossa
Equipe**

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editores:
Lisia Lettieri
Lucius Lettieri



Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira



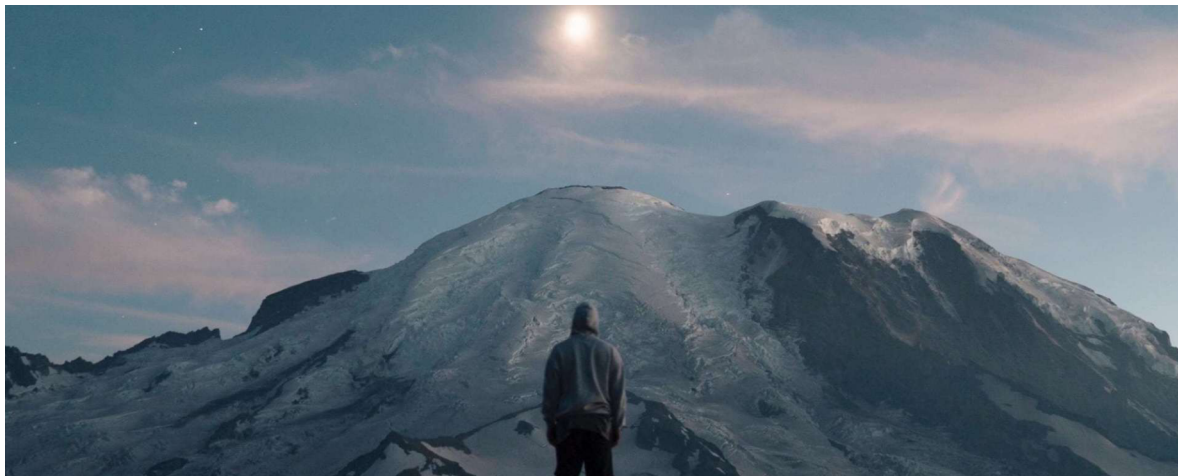
Colaboradores:
Juliana Abdala
Thiago Lobo



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



A fé move montanhas



Sabemos que 71% do nosso planeta é composto por água e que 94,7% desta água está nos oceanos. Então, não há dúvidas quanto à sua importância. Mas, será que nos questionamos quanto ao elemento que contrapõe essa balança? Será que nos lembramos de que o sal marinho provém das rochas? De fato, nos importamos com o componente sólido do nosso planeta?

O solo no qual vivemos é constituído, em sua essência, por matéria mineral e matéria orgânica, além do ar e da água. É desse solo que podemos retirar os elementos básicos para nossa sobrevivência neste mundo de expiações e provas, tais como alimentos e pedras preciosas (bem material).

Ou seja, a parte sólida da Terra é tão importante quanto a líquida e merece tanta atenção quanto. O poder que o solo possui vai além da matéria física, ele se estende para o astral. Isso se torna ainda mais evidente quando temos um agregado constituído de minerais, ou seja, as rochas, que, por sua vez, formam montanhas e cordilheiras magníficas.

Você já escalou uma montanha rochosa? Ou simplesmente sentou ao pé de uma e reparou a mistura de sentimentos que vêm à tona quando olhamos para uma pedreira? É um local de imponência ímpar, que nos transmite uma energia de respeito pela sua magnitude; de medo, pela sua altitude e de paz, por nos demonstrar singular equilíbrio entre os diferentes elementos que podem constituir esse acidente geográfico e entre este e os demais componentes do cenário terrestre.

E, nesta alusão, podemos compreender a conexão entre Xangô e as pedreiras. Xangô é o orixá que em essência é

a pedreira, é a força que uma rocha possui, é a solidez presente nesses minérios, é o equilíbrio que mantém a harmonia entre todos os elementos rochosos que formam as montanhas colossais. Ou seja, é a retidão e a postura que buscamos em nossos passos.

O homem criou o fogo a partir do raspar entre duas pedras. Teria representação maior da força de Xangô? Ele é o poder em si, é o fogo que nasce de si mesmo. Ele é a razão, a razão que equilibra a emoção (lansã), que domina nossos impulsos, que nos torna conscientes de nossas atitudes. É a nossa consciência presente no hoje, em nós mesmos.

Já dizia Sócrates: “conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses”. De forma que, nosso céu e nosso inferno estão sempre presentes em nosso consciente. Afinal, temos Xangô vibrando em nós, sempre acendendo a chama da razão para o que de fato é justo ou não em nossas atitudes.

Quando nossa mente está livre dos apegos materiais e permitimos que ela transcenda, então, somos capazes de nos conectarmos com Deus e, de forma consciente, escalarmos nossas pedreiras com mais leveza e equilíbrio. Nesta subida rochosa, temos como objetivo o amor (Oxum) que mantém a balança (um dos símbolos de Xangô) das nossas vidas sempre em harmonia.

Kaô Kabecile, Xangô.

Fonte: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Rocha> - Acessado em 24/08/2019

Médium Lisia Lettieri



Pureza

“Eu fico com a pureza da resposta das crianças, é bonita, é bonita e é bonita! Viver, e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar e cantar e cantar, a beleza de ser um eterno aprendiz (...)”

Sábio era Gonzaguinha, que já cantava a pureza das crianças. E sabemos que essa pureza não é só nas respostas dos nossos pequenos. Mas nas perguntas, nos sentimentos, nas emoções, no coração! Quando pensamos em pureza, nos vem logo à mente uma criança: a sua inocência, a sua verdade sem meias mentiras, a sua espontaneidade. E ficaríamos ainda um bom tempo aqui, enumerando as qualidades das crianças que nos remetem à sua pureza e inocência. A inocência de quem corre atrás da própria sombra, que acredita em papai Noel ou que o super-herói sempre vence no final, é algo sublime. Não julga, não teme, não desconfia. Simplesmente vive cada dia de uma forma simples, única, sem maldades.



E eu me pergunto: em que momento da vida deixamos tudo isso para trás e entramos no mundo adulto? Quando eu falo adulto, é aquele momento quando abandonamos esse lado inocente, sem maldades ou malícias e nos entregamos ao mundo que não tolera tanta sinceridade. Um mundo onde precisamos nos adaptar de alguma forma, medir nossas palavras, estar sempre com um pé atrás, com a pulga atrás da orelha... Em que momento a inocência e pureza deram lugar à desconfiança e à maldade? Quando, com o passar dos anos, aprendemos que precisamos ser maliciosos? Por que a maledicência, o egoísmo, a inveja se fazem presentes no nosso dia a dia?

Hoje, sabemos que aquela pureza natural infantil, de alma e coração, não retornam mais. Não podemos voltar no tempo e sermos crianças novamente. Mas, independentemente de como chegamos na vida adulta, esquecendo-nos da nossa alma pura, devemos buscar sim, ao menos, resgatar alguma pureza de sentimentos e fazer disso uma constante em nossa vida. Tentar olhar a vida por outro ângulo, por um olhar mais humano e menos julgador certamente nos deixará mais próximos dessa criança que ainda vive em nós, mas insistimos em sufocar.

Mas não devemos confundir essa inocência infantil com ignorância. A grande sabedoria das crianças está na forma despresticiosa com que elas sempre arranjam uma solução “simples” para o mais difícil dos problemas; na forma “leve” com que lidam com os mais pesados dilemas. Elas nos ensinam, com doçura e ingenuidade, os significados de confiança, alegria, bondade e generosidade. E ensinam não de uma forma qualquer, ensinam principalmente com atitudes. Não é fácil aprender com elas, precisamos ler nas entrelinhas de suas atitudes e conclusões.

E falar de pureza é mais do que não trazermos a malícia, a crueldade, a maldade em nosso ser. É mais abrangente que isso. Pensamentos puros e também atitudes livres de rancor, de ódio ou de qualquer outro sentimento que nos afaste do bem também são formas de demonstrar pureza. Porque Deus se faz presente nas ditas pequenas coisas. Se sabemos que, quanto mais puros formos, mais parecidos com Deus nós seremos, por que nós é tão difícil ao menos buscar uma mudança de atitude para sermos mais a imagem e a semelhança de nosso Pai?

É fácil hoje falarmos que, se pudéssemos voltar no tempo para fazermos algumas coisas diferentes, faríamos. Mas nos esquecemos de que, se isso fosse possível, deixaríamos para trás também os aprendizados que tivemos com essas mesmas atitudes. Acredito que devemos seguir a vida, cultivando a semente da pureza, inocência e confiança de quando tínhamos 5 ou 6 anos de idade. Sentimentos que acabam se perdendo, no nosso cotidiano, com a pressa, a brutalidade e a violência do dia a dia. Quando falo isso não é no sentido de saudosismo da fase de infância, até porque acredito que podemos e devemos ser “gente grande”, mas sem deixar de cultivar a criança que ainda existe em nós.



continua



Escolher a pureza interior é algo que devemos fazer. Essa escolha nos ajuda a procurarmos novos hábitos, desenvolvermos habilidades e persistirmos nessa busca. Precisamos valorizar a visão que as crianças têm do mundo, para que possamos preservar esse olhar inocente, simples, alegre, crédulo e imaginativo. Aprender com elas que não importa a idade que tenhamos, sempre é tempo de observar e aprender. Seria ótimo se começássemos a ver e a viver o mundo com o colorido que os pequenos já veem. Vamos tentar?

Médium Estela Rocha



Intervalo

10 minutos de intervalo



Na grande maioria das giras de atendimento ao público, no terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio, ocorre um pequeno intervalo, o qual nem sempre é bem aproveitado pelos frequentadores e pelos médiuns.

Devemos lembrar que o Terreiro é um Templo Umbandista, local consagrado aos Orixás, de oração, recolhimento e busca do aprimoramento do EU interior.

A postura mental, respeito, recolhimento e concentração devem ser observados a todo momento, inclusive no momento de intervalo. O intervalo possui outros objetivos, além de um tempo para lanche, serve para que os médiuns e consulentes se preparem para a segunda parte do trabalho.

Deve-se evitar fumar, alimentação pesada ou em grande quantidade, pois, logo em seguida, será dado prosseguimento aos trabalhos e tratamentos do dia. Os médiuns não devem abraçar consulentes com as roupas e guias de trabalho, bem como devem evitar assuntos ligados ao tratamento espiritual.



Manter a tranquilidade e os bons pensamentos, criando um ambiente agradável no terreiro, além de se preparar mentalmente para a segunda parte do trabalho, facilita o processo mediúnico e facilita o recebimento do tratamento. O intervalo constitui, portanto, um momento fundamental para fortalecer a mente e preparar o coração.

Médium Rafael de Ávila



Os mestres ascensionados

Em um tempo em que não existia uma pessoa no planeta Terra que adorava a Deus, momento em que a Terra estava imersa em trevas e não seria mais possível a ascensão da humanidade sem um “empurrão” superior, a grande hierarquia de luz do universo se reuniu, a fim de decidir qual seria o destino do planeta.

Quando esse Conselho Cármico decidiu pela dissolução da Terra, por ter tido uma queda tão profunda e não existir motivos para a sua existência, o Mestre Ascencionado Sanat Kumara, que é um ser de luz de hierarquia máxima de Vênus, se prontificou a vir à Terra, em busca de auxiliar os seres humanos a encontrarem o caminho para a ascensão espiritual. Servir foi o seu grande motivador.

Por ter sido o primeiro a se oferecer para ajudar os habitantes do planeta Terra, é chamado pelos estudiosos do assunto de O Vigilante Solitário, o Ancião dos Dias, o Maha-Guru, o Iniciador Único, o Senhor do Mundo.

Para ele, bastava apenas poder doar o seu amor nessa missão de amparo ao planeta. Isso fez com que milhares de outros seres de luz o acompanhassem e, juntos, formassem o Exército de Deus na Terra.

Ao optarem por reencarnar em um planeta de trevas, acabaram por viver como em um exílio na Terra. A partir do momento em que escolhem, livremente, uma missão, apenas se desvencilham dela após a concluírem.

Ao se encaminharem à Terra para esse longo combate às trevas, foi consagrado um centro de luz espiritual na Terra chamado de Shambala. Este local serve como um foco ardente da Chama Trina de Deus.

A Chama Trina é a conexão com Deus, é a força da vida. Ela se localiza em nosso coração e traz três energias básicas do ensinamento d'Ele: a **fé**, representada pela chama azul, o **amor-sabedoria**, representado pela chama rosa e a **iluminação**, representado pela chama dourada.



Ao trabalharmos sentimentos puros, como a compaixão, a devoção e a alegria, fazemos com que essa chama se expanda dentro de nós.

Tendo o Shambala como centro da Chama Trina, constituindo o foco dessa energia, o exército de Deus se mantém amparado no auxílio à ascensão espiritual do homem na Terra.

Cada vez que o ser humano atinge alguma elevação da consciência, é gerada uma luz e essa luz é acumulada em Shambala, o que constitui o inesgotável elixir da vida para o planeta Terra.

Desde eras, esses espíritos de luz vêm fazendo seu



trabalho em nosso planeta, propagando o amor de Deus aos seres humanos, fazendo com que a Chama Trina da Vida se expanda em nossos corações.

Esses seres de luz são regidos pelos Mestres Ascencionados. Eles são a hierarquia superior do exército de Deus na Terra. Formando, então, a Grande Fraternidade Branca.

Nesse longo processo, alguns desses seres já encarnaram e reencarnaram como Jesus, Melchior, apóstolo Paulo, Gautama Buda, Rei Arthur, Saint Germain, entre outros grandes propulsores do amor e da evolução dos seres humanos.

A Grande Fraternidade Branca é comandada por sete Mestres Ascencionados. Cada Mestre é responsável por um Raio que corresponde a um ensinamento de Deus na Terra.

Esses Raios possuem, cada um, uma cor, que deriva da pura luz branca que emana do coração de Deus. Cada Raio tem uma vibração e uma qualidade específica da consciência de Deus.

Um dos caminhos para se obter a ascensão espiritual é atingir a maestria em cada um dos 7 Raios de Deus. Eles possuem funções e vibrações que servem para o autoconhecimento do ser humano, bem como para o plano astral e terrestre.

Em nossas próximas edições, falaremos sobre cada Raio, suas qualidades, seus representantes e sobre a influência de cada Raio em nossas vidas. Cada pessoa tem uma influência maior de algum Raio devido ao dia em que nasceu e, por isso, apresenta determinadas características.

Aprofundarmos esse conhecimento é um grande passo para nossa ascensão espiritual. E, então, vamos juntos? Até lá!

Referências:

<https://www.institutoluz.com.br/artigos/mestres-ascencionados-e-arcangjos-dos-sete-raios/>
<https://www.igilubrio.com/blog/espiritualidade/espiritismo/mestres-ascencionados/>
<http://www.luzesdanovaera.com.br/sobre/os7raios>
<https://alquimiadaalma.com.br/shamballa/>

Médium Juliana Abdala



Yori

“– Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará.”
(S. MARCOS, 10:13 a 16.)

Para começarmos essa “conversa”, gostaria de propor uma pequena brincadeira: você vai fechar seus olhos e contar até cinco. Espere aí! Abra de novo. Você ainda tem que terminar de ler aqui. Agora, como num pique-esconde, procure, na sua memória, a última gargalhada que deu e traga para sua leitura essa mesma sensação.

Sabe aquelas risadas de tirar o fôlego? Que deixam o corpo mole, os olhos cheios de lágrimas e aquela dorzinha boa na barriga. É com essa vibração que iremos falar de Yori.

A linha de Yori é composta pela ibejada, erês, ibejis e crianças, formando a representação exata da vitalidade, da alegria, da pureza e do bem que contagiam a Umbanda. É sincretizada com São Cosme e Damião, santos católicos, famosos por seus milagres curativos e, para os mais “desavisados”, pelos doces e guloseimas nas datas festivas.

Como a gargalhada que buscamos no início, Yori vem nos trazer genuína alegria, espontaneidade, simplicidade, pureza e leveza de corpo e alma. Sensações que deveriam ser inerentes à nossa existência. Exemplo que fica claro nas palavras do nosso amado mestre Jesus, que abriram esse texto.

Na umbanda, sabe-se que as entidades da linhagem de Yori são grandes conhecedoras de magia, que manipulam com sabedoria as forças mais sutis da natureza (terra, água, fogo e ar), visando neutralizar efeitos deletérios. Portanto, quando surgir a oportunidade de comer um doce ou de tomar um gole de um guaraná com balinhas, por mais estranho que pareça, livre-se do seu julgamento e confie na espiritualidade. Em relatos de médiuns videntes, essas guloseimas se transmutam no campo astral e se tornam remédios poderosos para tratar males do corpo e da alma.

Então, eu pergunto: quem quer doce? Quem quer bala? Quem quer mel “pra” passar na cara?

Sabe-se, também, que é uma falange tão poderosa, que nenhuma outra desfaz um trabalho feito por criança. Talvez pelo fato de terem como base a elevação moral da humanidade, o desejo de crescimento através do aprendizado contínuo, a busca da verdade, da benevolência, aliada ao senso de fraternidade. Para que desfazer o trabalho do bem, não é mesmo?

Em sua origem africana, a palavra YORI traz o seguinte significado:

Y – A vitalidade saindo da luz. A potência divina se manifestando.

ORI – A luz. O esplendor.

Agora que você já sabe um pouco do que se trata essa energia, que tal permitir-se ser contagiado pela luz das crianças e vibrar, dentro de si, cada um dos vários sentimentos bons que elas nos trazem? Não falo só de agora, especificamente. Refiro-me ao seu dia a dia também. Utilize essa energia para realizar suas ações, desde as mais complexas, até as mais simples. E perceberá que, aos olhos de uma criança, tudo toma uma cor e uma forma mais bonita.

Um dia, todos nós já fomos crianças, daquelas que, mesmo diante de um obstáculo ou situação, sabe como se divertir, amar, sonhar, sorrir, criar e recriar. Talvez esse seja o momento de retomar isso em nossas vidas!

Encher-se de coragem e alegria para conseguir subir na árvore da vida. Correr para alcançar os sonhos. Pular aquele obstáculo no seu dia. Esconder-se daquilo que não faz bem. Sorrir para situações inusitadas. Gritar que é feliz. Dividir e distribuir amor sem distinção. Manter viva a criança interior, para ser iluminado pela luz de Yori e amparado por toda a ibejada.

Salve Deus, meus irmãos! Saravá, toda Ibeijada, São Cosme e São Damião!

Oni, ibejada!

Fontes Bibliográficas:

<http://acve.com.br/index.php/jornal/item/139-salve-a-falange-dos-eres>

<http://acve.com.br/index.php/jornal/item/73-falange-dos-eres>

<https://umbandadobrasil.com.br/yori2>

<http://luzdivinaespiritual.blogspot.com/2012/09/linha-de-yori.html>

<http://7flechasejurema.blogspot.com/2017/08/ibeijada-eres.html>

Médium Augusto Alves





Somos co-criadores do universo



Somos cocriadores do Universo. Sempre tiro um tempinho para refletir sobre isso. Tudo que chega até nós tem como finalidade nos trazer amadurecimento e evolução. Sendo assim, pensemos nas pessoas e situações conflituosas como nossos professores espirituais. Sabe, gente, precisamos nos desvencilharmos dessas crenças limitantes de que sofremos para pagarmos nossos pecados. Esse tipo de crença só traz sentimento de culpa e frustração. Não tem ninguém aqui sofrendo para “pagar pecado”. Vejo os erros do passado como oportunidades maravilhosas de análise e autoconhecimento.

Para que você compreenda o que estou dizendo, vou usar um exemplo de que gosto muito: uma criança de 2 anos que está aprendendo a andar, provavelmente, irá cair muito até dominar a habilidade do equilíbrio. Suas pernas desajeitadas, aos poucos, ganharão destreza e leveza. Agora, me diz: você, por acaso, já viu um pai bater em seus filhos por presenciarem, ainda na fase da infância, seus filhos caírem quando estavam aprendendo a andar? Seria muito cruel e sádico da parte do Universo cobrar algo que ainda não temos condições de realizar, nem um nível de consciência adequado para tanto, não é mesmo?

Pois bem, o Todo Manifesto compreende nosso tempo de evolução e respeita nossas limitações. Isso quer dizer que saímos isentos de todo mal que praticamos? Não! Toda energia vibrada volta para o seu ponto de origem para ser esgotada. Logo, uma hora ou outra, você precisará entrar em confronto com tudo aquilo que criou e emanou. Entretanto, não pense nisso como uma forma de penitência. Nós próprios atraímos os desafios e turbulências para os nossos caminhos até despertarmos para o aprendizado necessário. Os conflitos nada mais são que gritos da nossa alma, que tem anseio por evolução. Pense nisso! Você é luz e tem o poder de criar uma linda realidade ao seu redor. Namastê!

Médium Iury Sparctton





Orixás em nossas vidas

Vida é vida, não é morte
Porque vida nunca acaba
Vida tem ciclos: nascimento e morte
E a vida tem lemanjá e Omulu
Para nascer aqui, morremos lá
Transformamos
E a vida tem Oxumaré
Para nascer aqui, somos fecundados, concebidos
E a vida tem Oxum
A gestação é crescimento, multiplicação
E a gestação tem Oxossi
O ato do nascimento: o parto é trazer luz à vida
E a vida tem lemanjá
E a vida é decantada, e o esquecimento de outras vidas nos é dado
E a vida tem Nanã
Nascemos na hora e lugar certos
E a vida tem Oxalá
Nascemos com o que precisamos, nos são ordenadas as oportunidades
E a vida tem Ogum
As condições e oportunidades são equilibradas
E a vida tem Xangô
E a todo momento outros caminhos são abertos
E a vida tem Iansã

Médium Daniela Orem





Indicação de Leitura Momentos de Sublimação

Obra de Joanna de Angelis (espírito) e Vianna de Carvalho (espírito), psicografado por Divaldo Franco.

“A humanidade avança audaciosamente em direção ao ápice de seu desenvolvimento científico e tecnológico, adentrando-se cada vez mais no macro e no microcosmo, e em outras áreas, exigindo que a sociedade mude e se adapte cada vez mais. São inumeráveis as novas tecnologias que inegavelmente proporcionam conforto e comodidade, que curam os corpos doentes e prolongam a existência física. Porém, esses e outros avanços não lograram propiciar definitivamente paz às pessoas, nem a possibilitar-lhes a evolução moral que é tão necessária. As guerras, a fome, as violências, a individualidade e demais mazelas são responsáveis pelos dramas que acabam por retirar o brilho, a beleza desses avanços obtidos. São muitas as conquistas da inteligência, mas são muitas também as carências do sentimento. Sendo assim, faz-se necessário laborar para reverter

esse processo. Este trabalho reúne oportunas mensagens e lições oferecidas pela Espiritualidade Superior, que são pautadas nos ensinamentos de Jesus, não trazendo notícias nem meras promessas salvacionistas, mas sim a inspiração para os operários desejosos de construir a catedral do amor e da espiritualidade na Terra”.

Sinopse disponível em: <https://www.candeia.com/momentos-de-sublimacao/p>. Acessado em 05 de setembro de 2019.

Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br



Agora em todas as regiões do Brasil
o número de atendimento telefônico do CVV é

188



www.cvv.org.br
CVV
COMO VAIOÇE?

A ligação é gratuita
de telefone fixo, celular
e orelhão 24 horas, todos
os dias da semana.

Setembro



07/setembro	Gira de Atendimento de Pretos-velhos Homenagem à Iansã
13/setembro	Gira em Palmelo - GO
14/setembro	Festa Baiana Não haverá gira
21/setembro	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
28/setembro	Gira de Atendimento de Erês Homenagem à Yori



SETEMBRO AMARELO

MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Valorize a vida!
Participe desta campanha!